

# Relatório IPCA | Julho 2021

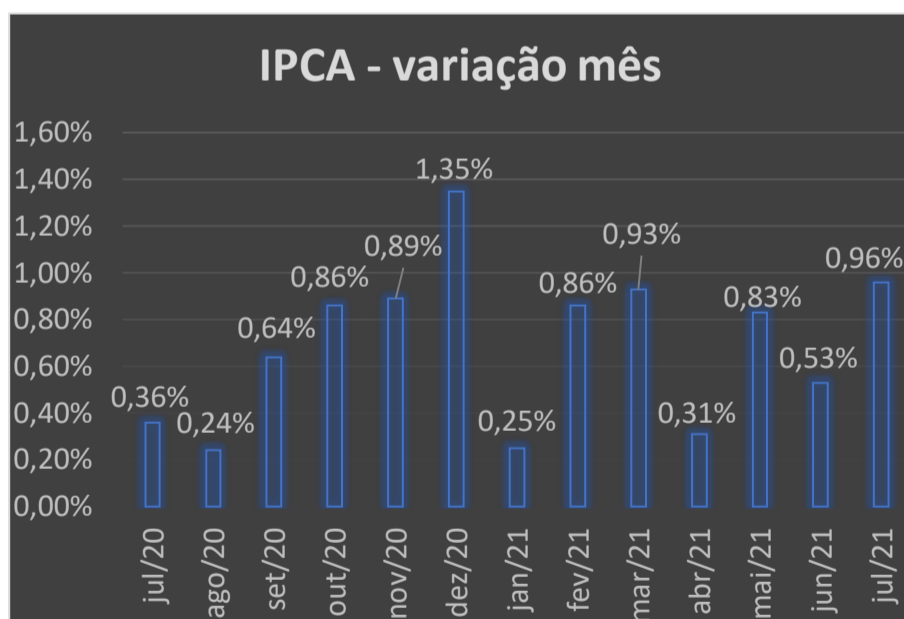
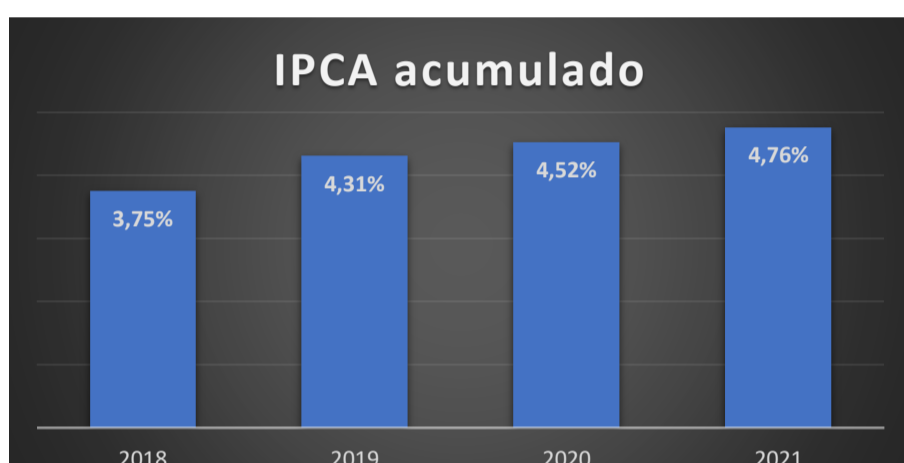
Em julho de 2021 o IPCA ficou em **0,96%** contra **0,53%** em junho do mesmo ano. O acumulado do ano é de **4,76%** e nos últimos 12 meses de **8,99%**.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, **oito** tiveram movimento de alta no mês de julho, sendo que os grupos que mais impactaram o índice foram os de **habitação** devido a alta da energia elétrica, **transportes** com a alta das passagens aéreas, **alimentação e bebidas**.

O aumento na energia elétrica ocorreu devido aos reajustes tarifários, como em São Paulo, por exemplo, em 11,38%. No grupo de alimentação e bebidas a alta ocorreu principalmente pelo aumento no preço do tomate (18,65%), frango em pedaços (4,28%) e leite longa vida (3,71%).

Os **nove** grupos que compõem o IPCA são:

Alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.



Um dos objetivos do Banco Central é manter a inflação sob controle e garantir o poder de compra da população. Por este motivo é definida uma meta de inflação, que para o ano de 2021 é de 3,75% com intervalo de tolerância de 1,5 pontos percentuais para cima e para baixo. Se a meta for alcançada significa que a inflação está controlada e a economia em equilíbrio. Quando o IPCA mostra que a inflação está saindo dos parâmetros considerados saudáveis para a população, o Banco Central utiliza alguns meios para fazer com que ela volte à estabilidade, isto é, à meta estabelecida.